



Curso de Especialização
**Educação na
Cultura Digital**

O uso de entrevistas no ensino de Biologia





A Biologia é uma ciência ampla, que se utiliza de evidências e de dados no estudo dos seres vivos e dos mecanismos reguladores da vida. De forma mais complexa, faz uso da combinação de ambos os elementos, a fim de estabelecer conexões significativas, perceber novas relações entre fatos e, assim, fazer novas descobertas. A Biologia é dinâmica, não um acúmulo estático de fatos isolados. Levar seus alunos a compreender que há um processo em construção é uma das suas tarefas mais importantes como educador e pode ser alcançada através da aprendizagem baseada na investigação

Há diversas abordagens metodológicas que são capazes de promover a autonomia e motivação dos alunos. A aprendizagem baseada na investigação é uma delas. A investigação aqui não precisa necessariamente envolver experimentos complexos, nem demandar longos períodos de tempo.

Uma das formas de realizar investigação/pesquisa, obtendo informações que podem ser utilizadas para construir conhecimento, é a coleta de informações por meio da realização de entrevistas. Você já utilizou essa estratégia com seus alunos?





Presencial



Chat



Telefone



Formulário
Google e Survey

Muito mais do que uma coleta de dados, a realização de entrevistas é uma interessante oportunidade para que o aluno tenha contato com conhecimentos que foram socialmente construídos por pessoas de fora dos muros das escolas.

Após coletadas, as informações devem ser trabalhadas para que os alunos possam, a partir delas, elaborar conhecimentos. Esse tratamento das informações pode ocorrer das mais variadas formas, e outras disciplinas, como a Matemática, podem ser muito úteis nesse trabalho.

Vamos compreender melhor esse processo?



Etapas para a realização das entrevistas

Antes da construção das questões de uma entrevista, é necessária a definição do objetivo da investigação/pesquisa, tanto em relação aos conceitos a serem investigados quanto à população pesquisada. Ao definir os objetivos, já estamos determinando se nossa investigação tem um caráter mais qualitativo ou quantitativo, o que determinará de que forma a entrevista vai ser realizada.

A entrevista pode ser realizada por meio de uma interação pessoal, de forma presencial, por telefone ou com o auxílio da *internet*. Pode, ainda, ser autoaplicável, método pelo qual as questões são enviadas ao entrevistado e respondidas de forma assíncrona. Essas questões devem ser pensadas no momento de elaboração do questionário. Se a opção escolhida foi o questionário for autoaplicável, por exemplo, o conteúdo e o formato devem ser suficientemente atraentes para que os respondentes dediquem parte de seu tempo para seu preenchimento (HAIR JÚNIOR. et al., 2005).

A elaboração do questionário é também um momento de muito aprendizado, pois nele são sistematizados os conhecimentos já adquiridos (criam-se categorias de análise, produzem-se as sínteses, reforçam-se as ênfases etc). Na abordagem qualitativa, as respostas coletadas de-





vem ser analisadas de acordo com o roteiro aplicado, destacando-se as opiniões e os comentários mais relevantes. Na abordagem quantitativa, deve-se fazer a tabulação das respostas para que a interpretação seja facilitada.



O uso de gráficos e tabelas poderá facilitar a análise dos dados, bem como sua comunicação. Esses instrumentos estatísticos facilitam e agilizam a interpretação e comunicação dos dados que veiculam. Roloff (2005) afirma que o trabalho com gráficos e tabelas em sala de aula deve promover reflexões, exercitando, assim, as diferentes interpretações e entendimentos dos dados.



O uso das ferramentas digitais na realização de entrevistas

Quando você pensa nos recursos digitais que podem facilitar o uso de entrevistas, provavelmente, suas primeiras ideias estão relacionadas com recursos que possibilitem a gravação do áudio de uma entrevista presencial. Nesses casos, não temos apenas o gravador e as câmeras digitais, muitos celulares, computadores, *tablets* e *notebooks* apresentam recursos que possibilitam a gravação do áudio e, muitas vezes, também das imagens das entrevistas.

No entanto, há outras importantes contribuições que as tecnologias digitais podem dar nesse sentido. Com as TDIC não é mais necessário que duas pessoas encontrem-se para que uma entrevista seja realizada. Há diversos programas disponíveis na *internet* que permitem a elaboração de questionários que podem ser disponibilizados para o(s) entrevistado(s) via correio eletrônico ou redes sociais, como Facebook e Twitter. Essa possibilidade de fazer a entrevista *online* acaba ampliando seu alcance, uma vez que o(s) entrevistado(s) poderá(ão) estar geograficamente distante(s) do entrevistador. Você pode estar pensando que isso já era possível com o telefone, mas havia custos envolvidos nesse processo e, além disso, no telefone a comunicação obrigatoriamente deveria ocorrer de forma síncrona. O uso de ferramentas que possibilitem





ao entrevistado responder aos questionários *online* permite uma comunicação assíncrona, flexibilizando o tempo em que ocorrem as interações.

Existe uma série de ferramentas disponíveis *online* que permitem ao pesquisador a construção de questionários, que podem ser respondidos de forma assíncrona por qualquer pessoa com conexão.

The screenshot shows the Google Forms editor interface. At the top, there is a green header with a menu icon and the title 'Formulário sem título'. Below the header, there is a navigation bar with buttons for 'Arquivo', 'Editar', 'Visualizar', 'Inserir', 'Respostas (0)', 'Ferramentas', 'Complimentos', and 'Ajuda'. A blue button 'Enviar formulário' is located in the top right corner. Below the navigation bar, there is a toolbar with buttons for 'Editar perguntas', 'Alterar tema', 'Ver respostas', and 'Ver formulário publicado'. The main content area shows the question configuration. The title of the question is 'Pergunta sem título'. The type of question is 'Múltipla escolha'. There are two options: 'Opção 1' and 'Outro'. The 'Outro' option is currently disabled. There is a 'Configurações avançadas' section at the bottom with a checkbox for 'Pergunta obrigatória'.

Captura de tela do Google Formulário





Uma dessas ferramentas é o Google Formulário, o qual permite a coleta e a tabulação inicial dos dados coletados numa planilha de dados. Uma vantagem do Google Formulário é a sua conexão automática com as Planilhas Google, as quais oferecem uma representação dos dados coletados em planilhas e, dependendo do tipo de pergunta, é possível elaborar gráficos a partir das informações recolhidas.

Você também pode utilizar *sites* de pesquisa gratuitos, como o Survey Monkey e o QuestionPro.



Captura de tela do Survey Monkey





O Survey Monkey apresenta o *website* em língua portuguesa, e sua versão gratuita permite 10 perguntas por questionário. Nessa versão, o seu questionário poderá ser respondido por 100 pessoas. Assim como no Google Formulário, o Survey Monkey permite alterar o plano de fundo do formulário e colocar as questões em mais de uma página, o que pode ser útil quando for necessário separar as perguntas por temáticas específicas, por exemplo.

Uma possibilidade interessante presente em todos os *sites* sugeridos é que você pode enviar o questionário para as pessoas que pretende entrevistar por *e-mail* ou Twitter, compartilhá-lo através de sua conta no Facebook ou incorporá-lo a seu *blog*.



Captura de tela do QuestionPro





O QuestionPro, outra alternativa para a realização de entrevistas *online*, também permite a integração do questionário às redes sociais, a alteração no plano de fundo do formulário e sua incorporação a *blogs*.





Como citar este texto:

MARINHO, Simão Pedro Pinto; MARINHO, Alessandra. O uso de entrevistas no ensino de Biologia. In:_____. **Curso de Especialização em Educação na Cultura Digital: Aprendizagem de Biologia no Ensino Médio e TDIC.** Brasília, DF: MEC, 2014.